

II Edição da amostra de terrários da UFRA campus tomé-Açu

Vitor Silva Reis¹

Dayane Gomes dos Santos Ribeiror²

1. Vitor Silva Reis, Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia-campus Tomé-Açu, e-mail: bioreis.vitor2023@gmail.com; 2. Dayane Gomes dos Santos Ribeiro, Universidade Federal Rural da Amazônia-campus Tomé-Açu, e-mail: dayane.ribeiro@ufra.edu.br

RESUMO:

As exposições de terrários de musgo são eventos fascinantes que apresentam pequenos ecossistemas guardados dentro de um pote, deixando a amostra varias espécies de musgos que são cultivados e exibidos dentro dos mesmos. No dia 18 de abril de 2024 houve na Universidade Federal Rural da Amazônia a “II Edição da amostra de terrários da UFRA campus tomé-Açu”, que proporcionou aos discentes do curso de Licenciatura em Ciências biológicas a oportunidade de expor terrários que tinham como principal característica possuir três espécies de musgos: Briófitas, hepáticas e anthoceras, que são espécies de grande beleza e interesse científico. O evento em questão tinha como objetivo despertar o interesse dos apreciadores na criação de terrarios caseiros, pois trata-se de um método no qual a necessidade de manutenção é muito pequena, permitindo que pessoas que não dispõem de tanto tempo para cuidar de plantas mas que mesmo assim possuem interesse de possuir uma, possam ter uma chance através dos terrários fechados que exigem manutenção apenas anual pois dentro de terrários fechados ocorre a ação da evapotranspiração, que nada mais é que o processo pelo qual a água é transferida do substrato do terrário para a parte superior do recipiente, ocorrendo de duas formas principais: Evaporação e transpiração. Além disso, as espécies de vida vegetal dentro do terrário também fazem fotossíntese permitindo que produzam seu próprio alimento de dentro do recipiente. A junção de todos esses fatores permitem que um terrário fique fechado por um ano ou mais sem que seja necessário regar ou adubar o mesmo, além de demonstrar em pequena escala o funcionamento de um ecossistema. Diante de tudo isso pode-se observar que a "II Edição da Amostra de Terrários da UFRA - Campus Tomé-Açu" foi um evento enriquecedor, pois possibilitou o contato dos visitantes com a diversidade das espécies de musgos em terrários fechados. Além de incentivar o interesse pela botânica e pela criação de ecossistemas autossustentáveis em recipientes de fácil manutenção, a exposição promoveu uma compreensão mais profunda dos processos naturais, como a evapotranspiração e a fotossíntese, que sustentam a vida dentro desses terrários. A iniciativa reforça a importância de ações práticas no ensino de ciências biológicas, despertando a curiosidade científica e promovendo a conservação ambiental em pequena escala.

PALAVRAS-CHAVE: MUSGOS; TERRÁRIOS; ECOSSISTEMA